

## História A – 12.º Ano de Escolaridade

Conteúdos de aprofundamento			Tempo previsto
<b>Módulo 7 – Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX</b>			<b>1.º Período</b>
Pontos 1.1., 1.2., 1.4., 1.5., 2.2., 2.3. e 2.5.			
<b>MÓDULO 8 – Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao Início da Década de 80 – Opções Internas e Contexto Internacional</b>			<b>2.º Período</b>
Pontos 1.2., 2.1., e 2.2.			
<b>Módulo 9 – Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Actual</b>			<b>3.º Período</b>
Pontos 1.2, 2.1. e 3			

**Avaliação**

1º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
2º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação
3º Período	Fichas de Trabalho Individuais Escritas	Trabalhos de Investigação	Atividades auto e hétero avaliação

### **Módulo 7 – Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX**

**Orientação Geral:**

O módulo 7 abrange um período de interventionismo do Estado em todos os domínios da sociedade, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorreram;
- salientar as relações entre os aspectos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socioculturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando;

- clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte:** *A Primeira Guerra Mundial; A Revolução Soviética.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><b>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</b></p> <p><b>**1.1. Um novo equilíbrio global</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.</li> <li>- A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos.</li> </ul> <p><b>**1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</b></p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos.</li> </ul> <p><b>**1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.</li> <li>- A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas.</li> <li>- As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Soviete</li> <li>-Ditadura do Proletariado</li> <li>-Centralismo democrático</li> <li>-Comunismo</li> <li>-Marxismo-leninismo*</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anomia social</li> <li>- Feminismo</li> <li>- Relativismo</li> <li>- Psicanálise</li> <li>- Modernismo*</li> <li>- Vanguarda cultural*</li> <li>- Expressionismo</li> <li>- Fauvismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- **Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial;</li> <li>- **Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais;</li> <li>- **Reconhecer como principais vectores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a ruptura com os cânones clássicos da arte europeia;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.)</li> <li>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.).</li> <li>- Trabalhos individuais ou de grupo/pares.</li> <li>- Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.)</li> <li>- Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Testes</li> <li>-Trabalho de Grupo/Pares;</li> <li>-Trabalho individual;</li> <li>- Participação.</li> <li>- Ficha de auto e hétero avaliação.</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><b>da literatura.</b></p> <p><b>**1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</li> <li>- Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</li> </ul> <p>2. <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</u></p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p><b>**2.2. As opções totalitárias</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarquia como modelo económico.</li> <li>- O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão.</li> </ul> <p><b>**2.3. A resistência das democracias liberais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O intervencionismo do Estado.</li> <li>- Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos.</li> </ul> <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <p>- A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cubismo</li> <li>- Abstracionismo</li> <li>- Futurismo</li> <li>- Dadaísmo</li> <li>- Surrealismo</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Craque bolsista</li> <li>- Deflação</li> <li>- Inflação</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Totalitarismo*</li> <li>- Fascismo*</li> <li>- Nazismo*</li> <li>- Corporativismo*</li> <li>- Anti-semitismo</li> <li>- Genocídio</li> <li>- Propaganda</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Intervencionismo*</li> <li>- New Deal</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cultura de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- **Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projecto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- **Caraterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- **Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- **Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações</li> </ul>	<p>resolvidas as questões propostas.</p>	

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p>entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo.</li> <li>- A cultura e o desporto ao serviço dos Estados.</li> </ul> <p><b>**2.5. Portugal: o Estado Novo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.</b></li> <li>- Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.</li> <li>- O projecto cultural do regime.</li> </ul> <p>3. <u>A degradação do ambiente internacional</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A irradiação do fascismo no mundo.</li> <li>- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.</li> </ul>	massas - Estandardização de comportamentos - Media - Funcionalismo - Realismo socialista	socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.  - **Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarquia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;		

## MÓDULO 8 – Portugal e o Mundo: da Segunda Guerra Mundial ao Início da Década de 80 – Opções Internas e Contexto Internacional

### Orientação Geral:

O módulo 8 estrutura-se em torno de dois eixos que requerem tipos de abordagem diferentes: analítica, sobre História de Portugal; sintética, sobre História Geral. Deve ser desenvolvido em função da seguinte orientação:

- destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por fatores geoestratégicos;
- realçar a profundidade da ruptura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional;

- evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte: A Segunda Guerra Mundial.**

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><b>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</b></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra            - A definição das áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações.</p> <p><b>**1.2. O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo Bipolar</b></p> <p><b>- O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.</b></p> <p><b>- O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direcção central.</b></p> <p><b>- A escalada armamentista e o início da era espacial.</b></p> <p>1.3. A afirmação de novas potências            - O rápido crescimento do Japão; afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa.</p> <p>- A política de não-alinhamento; a segunda vaga de descolonizações.</p> <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descolonização*</li> <li>- Guerra Fria*</li> <li>- Social-democracia*</li> <li>- Democracia cristã*</li> <li>- Sociedade de consumo</li> <li>- Democracia popular</li> <li>- Maoísmo</li> <li>- Movimento nacionalista</li> <li>- Terceiro Mundo</li> <li>- Neocolonialismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas como o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</li> <li>** Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-económicos antagónicos.</li> <li>** Caraterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</li> <li>- Perspectivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais.</li> <li>- Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.)</li> <li>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.).</li> <li>- Trabalhos individuais ou de grupo/pares.</li> <li>- Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.)</li> <li>- Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.</li> <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Testes</li> <li>- Trabalho de Grupo/Pares;</li> <li>- Trabalho individual</li> <li>- Participação;</li> <li>- Ficha de auto e hítero avaliação.</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p><b>**2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico das colónias.</li> <li>- A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial - soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</li> <li>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</li> </ul> <p><b>**2.2. Da Revolução à estabilização da democracia.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</li> <li>- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</li> <li>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</li> <li>- A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</li> </ul> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oposição democrática*</li> <li>- Poder popular*</li> <li>- Nacionalização*</li> <li>- Reforma agrária*</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria.</li> <li>** Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</li> <li>** Perspectivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</li> <li>** Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população activa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamentos europeus.</li> <li>** Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril.</li> </ul>		

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A importância dos pólos culturais anglo-americanos: A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.</li> <li>- A evolução dos media: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.</li> <li>- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade – procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expressionismo abstracto</li> <li>- Pop art</li> <li>- Arte conceptual</li> <li>- Existencialismo</li> <li>- Ecumenismo</li> <li>- Ecologia</li> <li>- Movimento pacifista</li> <li>- Contracultura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caraterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos media.</li> <li>- Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</li> </ul>		

## Módulo 9 – Alterações Geoestratégicas, Tensões Políticas e Transformações Socioculturais no Mundo Actual

### Orientação Geral:

O módulo 9 centra-se no estudo da evolução ocorrida nas sociedades contemporâneas, na viragem do século XX para o século XXI, devendo ser desenvolvido de acordo com a seguinte orientação:

- proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;
- destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspetivas de globalização;
- refletir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX.

**Conhecimentos do Ensino Básico considerados como suporte:** *As transformações do mundo contemporâneo.*

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p><u>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul.</u></p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de leste. Os problemas da transição para a economia de mercado.</p> <p><b>**1.2. Os pólos do desenvolvimento económico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</b></li> <li>- <b>Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</b></li> <li>- <b>Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor.</b></li> <li>- <b>Modernização e abertura da China à economia de mercado, a integração de Hong Kong e de Macau.</b></li> </ul> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados.</li> <li>- Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</li> <li>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio oriente e nos Balcãs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Perestroika</li> <li>- Cidadania europeia</li> <li>- Tribalismo</li> <li>- Sidonismo</li> <li>- Fundamentalismo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético.</li> <li>- ** Caraterizar pólos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;</li> <li>- ** Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal;</li> <li>- ** Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de documentos diversificados (mapas, gráficos, tabelas cronológicas, representações gráficas, etc.)</li> <li>- Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, etc.).</li> <li>- Trabalhos individuais ou de grupo/pares.</li> <li>- Elaboração/análise de sínteses, resumos, esquemas conceptuais, etc.)</li> <li>- Utilização de meios multimédia diversificados sobre o tema em estudo.</li> <li>- Depois do desenvolvimento de cada temática serão sempre analisados os documentos do manual adotado, base de trabalho na sala de aula, bem como serão sempre resolvidas as questões propostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta;</li> <li>- Testes</li> <li>- Trabalho de Grupo/Pares;</li> <li>- Trabalho individual;</li> <li>- Participação;</li> <li>- Ficha de auto e hétero avaliação.</li> </ul>

Conteúdos	Conceitos/Noções	Aprendizagens relevantes	Estratégias /Atividades	Avaliação
<p>2. A viragem para uma outra era.</p> <p><b>**2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente.</li> <li>- Afirmação do neo-liberalismo e globalização da economia. Rarefacção da classe operária, declínio da militância política e do sindicalismo.</li> </ul> <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo.</li> <li>- Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana.</li> </ul> <p><b>**3. Portugal no novo quadro internacional.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero americana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interculturalidade</li> <li>- Ambientalismo</li> <li>- Globalização</li> <li>- Neo-liberalismo</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Biotecnologia</li> <li>- Pós-modernismo</li> </ul> <p>PALOP</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ** Analisar elementos definidores do tempo presente – fenômeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da electrónica, ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</li> <li>- ** Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</li> </ul>		

Nota: \*Conceitos/Aprendizagens estruturantes